

GADAMER: ENTRE A ESTÉTICA KANTIANA E A ONTOLOGIA HEIDEGGERIANA. *Gustavo G. Rodrigues, orientador: Prof. Dr. Alvaro L. M. Valls* (Departamento de Filosofia, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, UFRGS).

O projeto de pesquisa, intitulado "Lançando pontes entre Adorno e Gadamer: aproximações em suas estéticas", tem o objetivo de estudar e relacionar as teorias de filosofia da arte dos filósofos Theodor Adorno e Hans-Georg Gadamer. Devido à complexidade e extensão do assunto e do material estudado optou-se por dividir a pesquisa em duas partes, privilegiando em cada uma delas um dos autores em questão. O presente trabalho apresenta-se como conclusão da primeira parte, destinada ao estudo da estética gadameriana. Os resultados da segunda parte, destinada a Adorno, assim como as conclusões do conjunto da pesquisa deverão ser apresentados no próximo ano. A filosofia hermenêutica de Gadamer é uma teoria da verdade com bases ontológicas de referência e forte influência heideggeriana, onde a estética surge como o seu sustentáculo teórico ao nos indicar um tipo de conhecimento que não se adequa a métodos científicos, a saber, a verdade expressa na obra de arte pelo homem que ao criá-la e recriá-la em cada experiência registra o seu ser e a sua humanidade, garantindo assim a universalidade e atemporalidade da arte e da verdade contida nela. Este posicionamento é contrário à estética kantiana, onde a arte possui apenas um valor secundário na fundamentação do juízo do belo. Entretanto Gadamer tem em Kant um dos seus principais interlocutores, procurando em sua filosofia da arte uma ampliação da especificidade da experiência estética descrita por Kant. (CNPq)